

443

**DISCRIMINAÇÃO DAS ESPÉCIES DE *SIMPULOPSIS* DO CPCN- PRÓ-MATA MEDIANTE ANÁLISE MULTIVARIADA DAS CONCHAS E OBSERVAÇÃO EM MEV.** *Letícia F. da Silva, Suzete R. Gomes, Rina L. Ramírez e José W. Thomé* (Laboratório de Malacologia, Faculdade de Biociências, PUCRS)

No Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza PRÓ-MATA, caracterizado por mata de araucária em transição à atlântica, foram encontradas 31 espécies nativas. O Gênero *Simpulopsis* está representado por três espécies difíceis de serem diferenciadas em campo (*S. ovata*, *S. sp.1* e *S. sp.2*). A fim de melhor discriminar as espécies a partir de suas conchas realizou-se um estudo morfométrico com análise multivariada e observação da superfície das conchas em MEV (microscópio eletrônico de varredura). Tomaram-se as seguintes medidas: altura e diâmetro da concha, altura e largura da abertura, altura da espira e número de voltas. A análise de discriminantes gerou duas funções, a primeira delas justificou 84,7% da variação em função da largura da abertura, altura da espira, diâmetro da concha e número de voltas. Na plotagem das destas duas funções, a espécie *Simpulopsis sp.1* diferenciou-se das demais. Os grupos centróides de *Simpulopsis ovata* e de *Simpulopsis sp.2* separaram-se, mas entre elas não houve uma total distinção. No entanto, as três espécies foram facilmente discriminadas pela ornamentação de superfície da protoconcha: em *S. ovata* encontrou-se linhas axiais e espirais, com aspecto de “rede”, em *S. sp.2* evidenciou-se somente linhas espirais distantes uma das outras e em *S. sp.1* encontrou-se os dois tipos de linhas, mas as axiais mostraram-se mais salientes do que as espirais. Das três espécies, *Simpulopsis sp.1* pode ser algo melhor diferenciada ao olho nu devido a sua espira mais alargada, enquanto que *S. ovata* é indiferenciada de *S. sp.2*, mas claramente discriminada pela protoconcha.